

COMPOSIÇÃO BROMATOLÓGICA E AVALIAÇÃO COMPARATIVA DO RÓTULO DE RAÇÕES SECAS PARA CÃES ADULTOS. Área de conhecimento: Medicina Veterinária.

•Ana Luiza Lopes Lira¹; Stefani de Andrade Lemgruber Freiria¹; Pedro Barros Côrrea¹; Milena Gomes da Rosa¹; Dr^a. Emanuela Lima de Oliveira Galindo²; Dr^a. Marina Jorge de Lemos³ (Orientadora)

IBMR

Medicina Veterinária, Campus Barra da Tijuca, marina.jorge@ulife.com.br

Introdução

O Brasil tem lugar de destaque no mundo como um dos maiores produtores de alimentos para animais de companhia, com mais de 500 marcas e mais de 80 fabricantes de alimentos ligados ao mercado pet. Essas rações podem ser classificadas como: Standart, Premium e Super Premium. A principal diferença entre elas é basicamente a qualidade da matéria prima utilizada e o nível de enriquecimento nutricional. A qualidade das rações é determinada pela umidade, fibra bruta, cinza e cálcio e caso estes ultrapassem os limites máximos estabelecidos a ração fica comprometida. Já a proteína bruta, gordura e fósforo em valores abaixo do mínimo permitido podem acarretar aos pets problemas de saúde (SILVA et al., 2010). De acordo com a literatura, práticas de manejo alimentar realizadas para animais de companhia são fortemente influenciadas pelas preferências e atitudes dos tutores. Sabe-se que uma vida saudável está diretamente relacionada com a nutrição, portanto, se faz necessário saber se o alimento ingerido é de boa qualidade, se está dentro das normas estabelecidas pelo MAPA, atendendo as necessidades nutricionais, e se condizem com a informação descrita na embalagem. Baseado no exposto, a coleta de informações acerca da alimentação dos animais de companhia, como cães na fase da vida adulta (1 a 7 anos), permite uma avaliação minuciosa e elucidação de problemas acerca da nutrição e permite também promover ações com intuito de melhorar a qualidade de vida dos animais.

Objetivos

O objetivo da presente pesquisa foi avaliar a composição bromatológica e as informações declaradas no rótulo das principais rações secas comercializadas para cães adultos do segmento comercial na zona oeste do RJ, para fins de comparação entre marcas e lotes.

Metodologia

A presente pesquisa foi realizada no período de junho de 2022 até junho de 2023, sendo caracterizada como experimento de campo, com levantamento de dados. Inicialmente foi realizado um levantamento das principais rações comercializadas no bairro Barra da Tijuca, presente na Zona Oeste do Rio de Janeiro, onde foram adquiridos 6 tipos de rações secas para cães adultos de cada categoria: Premium (três tipos) e Super Premium (três tipos), de pontos comerciais centrais de pet food da região. As rações foram levadas para o laboratório multidisciplinar da IBMR, campus Barra da Tijuca e as informações dos rótulos foram comparadas com o preconizado pelo MAPA. Na análise bromatológica, foi avaliado o teor de cinzas, proteína bruta, extrato etéreo e fibra bruta de cada tipo de ração seca no laboratório bromatológico da UFRRJ, Seropédica - RJ, de acordo com a metodologia compatível com a Association of the Official Analytical Chemists (Cunniff, 1997). Os valores observados foram comparados com os valores presentes nos rótulos das diferentes rações, considerando os valores mínimos e máximos permitidos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA (Brasil, 2002). A análise estatística dos dados se baseou em uma análise descritiva, com cálculo da frequência de cada não conformidade, por meio de média aritmética simples.

Resultados

Tabela 1. Composição bromatológica das rações secas para cães adultos (premium e super premium)

	Premium	Super premium
	Proteína Bruta %	
A	28,31	31,47
B	23,94	27,11
C	27,44	28,36
	Fibra bruta %	
A	3,67	3,25
B	4,04	3,88
C	3,05	3,01
	Matéria mineral %	
A	6,82	7,69
B	8,24	8,54
C	7,36	10,24
	Extrato etéreo %	
A	10,23	10,55
B	7,58	7,09
C	7,68	10,25

Conclusões

Todas as rações secas para cães adultos, tanto do segmento premium quanto do segmento super premium, estavam de acordo com o declarado no rótulo e de acordo com o preconizado pelo MAPA.

Bibliografia

- ABINPET. (2019) caderno especial Abinpet – Associação Brasileira da Indústria de produtos para Animais de Estimação. Agro Analysis, 35(1), 35-40.
- CARCIOFI AC, VASCONCELLOS RS, BORGES NC, MORO JV, PRADA F, FRAGA VO. (2006) Composição nutricional e avaliação de rótulo de rações secas para cães comercializadas em Jaboticabal-SP. Arq. Bras. Med. Vet. Zootec., 58(3), 421-426.
- CUNNIFF, P. (1997) Official methods os analysis of AOAC International. 16.ed. Gaithersburg:AOAC, 1, 1-45.
- FONSECA GO, HESPANHOL RM, PEREIRA DR. (2017) Análise mercadológica do segmento pet: estudo de caso utilizando aprendizado de máquina. Revista latino-americana de inovação e engenharia de produção, 5(8), 117-135.
- SILVA JUNIOR W. (2011). Avaliação de parâmetros comparativos da qualidade bromatológica em embalagens de rações secas para cães adultos, consumidas na Cidade de Assis. Fundação Educacional de Assis – Campus “José Santilli Sobrinho”, 1-42.
- SILVA CV, BARROS F, SOUZA CFV. (2010). Qualidade nutricional de rações secas para Cães adultos comercializadas em LajeadoRS. Revista brasileira de tecnologia agroindustrial, 4(2), 153-160.

Apoio Financeiro: IBMR – Ecosistema Anima.

